

SPN News

Sociedade Portuguesa de Nefrologia

A nossa missão é prevenir e curar as doenças renais e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas afectadas de doença renal

EDITORIAL

A força da Sociedade



Presidente da SPN Dr. José Vinhas

Historicamente, a Sociedade Portuguesa de Nefrologia teve uma visão corporativista da sua missão, entendida como de defesa dos interesses dos seus membros nas áreas da formação e da investigação. Nesta perspectiva, os constituintes da SPN eram os membros desta organização.

Há cerca de 3 anos, defendi uma visão mais abrangente da Sociedade, tendo proposto que a missão

da SPN seja *Prevenir e curar as doenças renais e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas afectadas de doença renal*. O cumprimento desta missão é materializado em 3 pilares: apoio a uma política de prevenção das doenças renais integrada no Plano Nacional de Saúde, apoio a uma política que permita o melhor tratamento médico possível para os doentes com doença renal, e defesa da disponibilização de fundos para apoiar a investigação das doenças renais. Nesta perspectiva, os constituintes da SPN não podem ser apenas os seus membros, incluindo também todos os utilizadores da informação produzida pela Sociedade. Para a sua actividade, a SPN depende financeiramente de doadores.

Nas organizações sem fins lucrativos, a estratégia é o guia que descreve a forma como as organizações pretendem criar valor para os seus constituintes e doadores, tendo como objectivo último o cumprimento da sua missão.

Na SPN a estratégia passou por investir em quatro grandes áreas: informação, lobbying, formação e investigação, procurando, ao mesmo tempo, viabilizar a SPN sob o ponto de vista financeiro.

Criou-se uma estrutura física (sede da SPN) e funcional (secretariado) para suportar a estratégia. Melhoraram-se os sistemas de informação. Integrou-se a maior parte das actividades e procedeu-se à sua regulamentação. Numa Sociedade totalmente desregulamentada, esta foi uma das tarefas mais árduas, e que ainda não está sedimentada.

A SPN é hoje reconhecida como uma organização líder por constituintes e doadores, e apresenta uma boa saúde financeira. É esta a força da Sociedade. 🍷

Serviço de Nefrologia dos HUC é referência nacional

Instituído por Ordem de Serviço de 21 de Novembro de 1974, o Serviço de Nefrologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra iniciou a sua actividade formativa em 1978, sendo hoje um dos seis serviços nacionais de Nefrologia com idoneidade concedida pela Ordem dos Médicos para a formação de todas as valências inerentes à especialidade

PÁGINA 2



Dr. Mário Campos, Director do Serviço de Nefrologia dos HUC



Encontro Renal 2009

11 a 14 de Março

XXIII Congresso Português de Nefrologia

XXIII Congresso APEDT

Media Partner

NOTÍCIAS MÉDICAS

CENTRO DE CONGRESSOS DE VILAMOURA, PORTUGAL

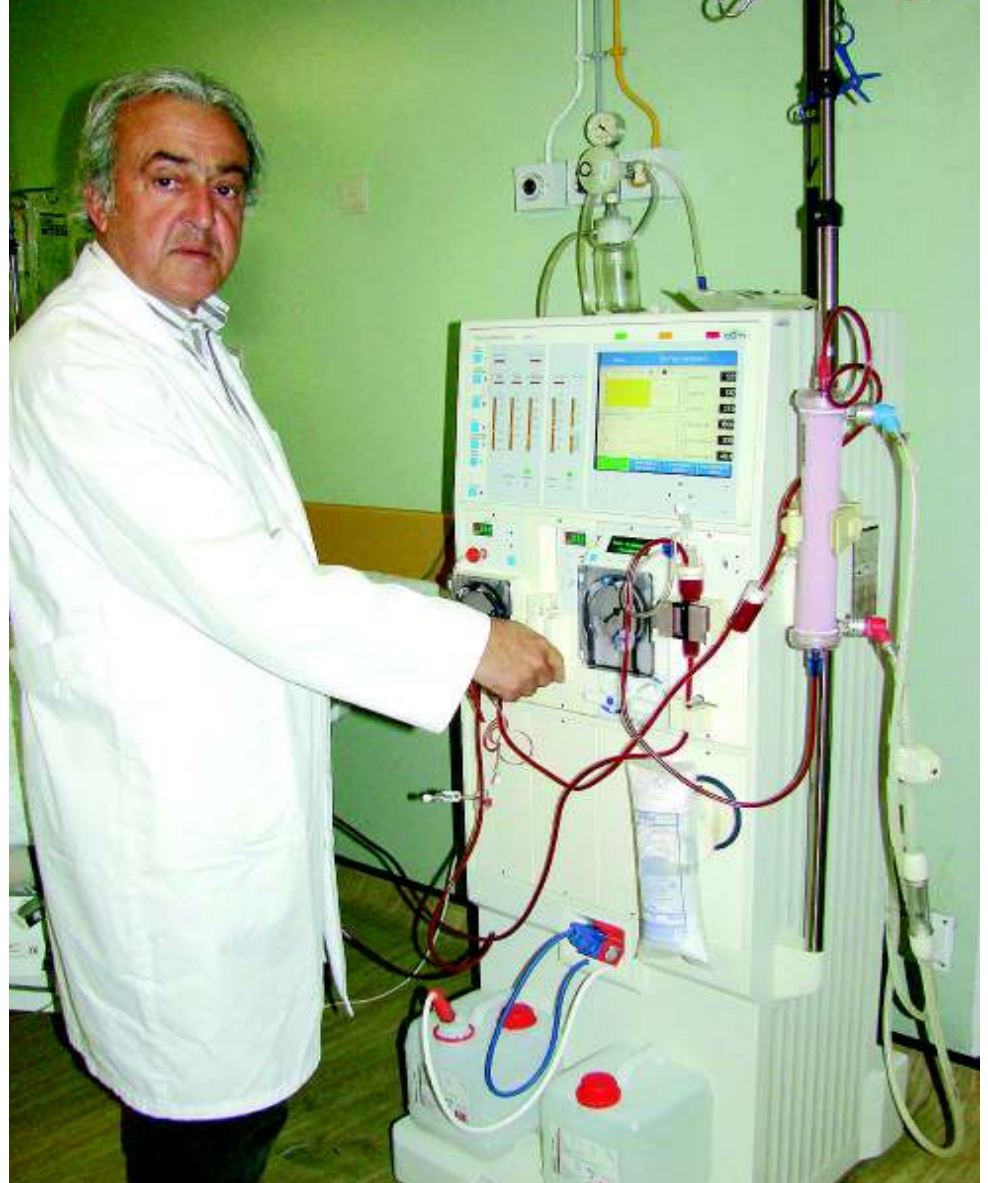
Hotel Tivoli - Alentejo

Dr. Mário Campos
“Este Serviço impôs-se porque, tendo como população alvo na região centro dois milhões de habitantes, se tornou, em actividade assistencial, um dos maiores do País”

Nos últimos anos, em parceria com o Serviço de Urologia e Transplante Renal do mesmo hospital, tem liderado os transplantes renais em Portugal. **“Em 2008 foram realizados 160 transplantes — cerca de 30% dos efectuados em Portugal —, contribuindo decisivamente para o não crescimento dos doentes em diálise na zona centro”**, sendo de referir que no resto do país o crescimento é de 5%. **“Se a zona centro tem dois milhões de habitantes, podemos dizer que a nossa média é de 80 doentes transplantados por milhão de habitantes. Em Espanha, que é quem transplanta mais, essa média é de 44 por milhão de habitantes. Portanto, em percentagem, esta é a região que mais transplanta”**.

Dirigido pelo Dr. Mário Campos, o Serviço de Nefrologia dos HUC manteve-se, em 2008, como o serviço com maior número de camas, sendo que o número global de doentes tratados e de tratamento dialíticos efectuados o coloca na primeira linha do movimento assistencial público. Desde a sua criação, aliás, o Serviço teve um percurso notável que o tornou numa referência nacional.

“Não sei se é um percurso notável”, refere o seu director. **“Este Serviço impôs-se porque, tendo como população alvo na região centro dois milhões de habitantes, se tornou, em actividade as-**



sistencial, um dos maiores do país, ou o maior do País”.

A sua actividade estende-se pela unidade de internamento com 30 camas, unidade de hemodiálise com 16 postos, sector de diálise peritoneal, hospital de dia, consulta externa e urgência nefrológica, dando também apoio permanente aos serviços de Urologia e Transplante Renal (pré e pós transplante) e de Obstetrícia dos HUC.

Em 2008 o internamento registou uma taxa de ocupação de 81,53%, com 691 doentes saídos, realizando 135 biópsias e colocando 680 catéteres, dos quais 172 definitivos.

A actividade do Serviço de Nefrologia dos HUC estende-se pela unidade de internamento com 30 camas, unidade de hemodiálise com 16 postos, sector de diálise peritoneal, hospital de dia, consulta externa e urgência nefrológica

A unidade de hemodiálise, com funcionamento ininterrupto, registou 9.182 sessões em assistência a 1.451 doentes — doentes crónicos terminais em programa periódico (20), doentes a iniciar hemodiálise, doentes oriundos de centros de hemodiálise extra-hospitalares articulados com os HUC e internados por várias intercorrências clínicas e ainda doentes com insuficiência renal aguda.

No sector da diálise peritoneal foram tratados 38 doentes.

O número total de consultas externas — nefrologia clínica, diálise peritoneal, nefropatia lúpica, nefropatia diabética e síndrome ne-

SPNews

Sociedade Portuguesa de Nefrologia

Largo do Campo Pequeno, 2 – 2ª A, 1000-078 Lisboa
 www.spnephro.pt • geral@spnephro.pt
 Publicação Trimestral • Distribuição gratuita
 Tiragem: 1000 exemplares

O boletim SPNews sai 4 vezes por ano.
 Esta edição dedicada em especial ao Encontro Renal 2009 tem uma tiragem de 2000 exemplares.

Próxima edição no início de Junho

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEFROLOGIA

DIRECÇÃO

Presidente José Vinhas
 Vice-Presidente João Frazão
 Secretário Helena Sá
 Tesoureiro Teresa Adragão
 Vogais Anibal Ferreira
 João Paulo Oliveira
 Elói Pereira

CONSELHO FISCAL

Presidente Henrique Gomes
 Vogal João Graça Silva
 Vogal Jorge Baldaia

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente .. António Morais Sarmento
 Vice-Presidente Armando Carreira
 Tesoureiro Edgar Almeida

Edição e Produção

© JORNAL DA MEDICINA PORTUGUESA

NOTÍCIAS MÉDICAS

EDIÇÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

CITÉCNICA, Rua Tristão Vaz, 15-2, Dº 1449-023 Lisboa
 Telef. 21 301 19 89 - 21 301 44 96 Fax 21 301 55 39

noticiasmedicas@mail.telepac.pt

Serviço de Nefrologia dos HUC



O Serviço de Nefrologia dos HUC manteve-se, em 2008, como o serviço com maior número de camas



O tratamento da água é fundamental num Serviço de Nefrologia e os HUC não são excepção

frótico — ascendeu a 7.224. A este número acresce a participação nas 965 consultas de nefrologia obstétrica.

O Serviço de Nefrologia tem também a responsabilidade de organizar a vertente médica no transplante renal: apoia a unidade de transplante renal, localizada no Serviço de Urologia do hospital, afectando regularmente dois nefrologistas em presença física.

Em 2008, dez nefrologistas realizaram no âmbito da consulta externa 11.291 consultas e garantiram a assistência médica de urgência e foram realizadas 1.312 consultas multidisciplinares (doentes transplantados renais diabéti-

cos e com patologia hepática).

No ano passado realizaram-se ainda 1.760 consultas a doentes internados noutros serviços dos HUC, bem como 1.703 observações no Serviço de Urgência, num total de 3.463 consultas.

A formação científica dos profissionais do Serviço é complementada com a participação em reuniões científicas em Portugal e no estrangeiro e o Serviço participa também em ensaios clínicos e projectos de investigação.

O Dr. Mário Campos salienta que “nos últimos anos a área da Nefrologia sofreu uma grande evo-

lução em termos de conhecimento das terapêuticas e das técnicas ligadas à especialidade”. No entanto, mesmo com “os avanços esclarecidos sobre a patogenia das doenças glomerulares, ainda continuamos a depender da terapêutica com esteróides e imunossuppressores”.

Entretanto, com o início da administração terapêutica, há 15 anos, com os estimulantes da eritropoiese no tratamento da anemia dos insuficientes renais crónicos, as transfusões sanguíneas praticamente terminaram.

A evolução das terapêuticas e das técnicas tem também contribuído, como recorda o Dr. Mário Campos, para a consequente evolução da especialidade. “No ▶

Serviço de Nefrologia dos HUC

▶ **tratamento da doença óssea renal, os novos medicamentos metabólicos activos a vitamina D, os calcimiméticos e os quelantes do fósforo têm contribuído de forma eficaz para o equilíbrio da doença óssea da insuficiência renal crónica. E também são conhecidas as melhorias qualitativas do material consumível nas técnicas utilizadas na depuração extra-corporal**”.

Por outro lado, acrescenta, “**a variabilidade na composição dos solutos da diálise peritoneal e a mudança da sequência do trata-**

mento da DP intermitente para a DP contínua ambulatoria e DP automática, contribuíram decisivamente para aumentar a qualidade de vida dos doentes”, e a “**evolução tecnológica dos monitores de hemodiálise e a utilização no tratamento de rins artificiais com membranas mais compatíveis, deram origem com naturalidade a uma melhoria nos tratamentos e na redução do tempo de diálise de oito para quatro horas**”.

De acordo com dados recentes, “**estima-se que 10% dos adul-**

tos tenha doença renal crónica o que significa que existem 800 mil portugueses com a doença”, salienta o director do Serviço de Nefrologia dos HUC, alertando que “**se a DRC não for diagnosticada e tratada pode evoluir para o estágio mais grave, o estágio 5, que exige diálise e, se houver indicação, também se opta por transplante renal**”.

Em Portugal encontram-se 14.400 doentes em terapêutica substitutiva da função renal, estando 9.200 em diálise (96% em

hemodiálise e 4% em diálise peritoneal) e 5.200 fizeram transplante renal. Cerca de 2.500 portugueses iniciam anualmente diálise.

Em oito unidades de transplante renal, só em 2008, foram realizados 524 transplantes. “**Um número recorde que representa um aumento de 8,2% para uma taxa de 49,4 por milhão de habitantes contra a média europeia de 34,52%**”, frisa o especialista, o que coloca Portugal no terceiro lugar a nível mundial entre os países que mais transplantam rim de cadáver. Apesar da legislação portuguesa ser agora muito menos restritiva em relação ao transplante de dador vivo, o número de transplantes ainda é reduzido. “**Nos últimos 20 anos a evolução dos medicamentos na terapêutica anti-rejeição tem sido enorme**”, realça o Dr. Mário Campos.

Por outro lado, a dificuldade do crescimento da diálise peritoneal deve-se ao facto do internamento em caso de complicações. “**Eu penso que a diálise peritoneal vai evoluir, deve evoluir, mas para isso tem de haver muito senso, já que esse crescimento tem de ser feito através dos serviços de Nefrologia dos hospitais**”.

A incidência da doença renal crónica tem vindo a aumentar em todo o mundo e só em Janeiro, nos HUC, começaram hemodiálise 31 doentes — uma média de um por dia. “**As pessoas vivem mais anos, a incidência de diabetes e de doenças metabólicas tem aumentado... 25% dos doentes que entram em hemodiálise têm diabetes e grande parte da população portuguesa tem hipertensão**”.

Mas apesar dos números, o Dr. Mário Campos considera que “a resposta prestada pelo Sistema Nacional de Saúde possibilita um tratamento de qualidade a todos os doentes em diálise. Há um equilíbrio fantástico na Nefrologia em Portugal”. Em 30 anos, conclui, “**a Nefrologia conseguiu dar resposta às necessidades do país. Todo o doente é tratado com qualidade, de norte a sul, e os centros estão relativamente bem dimensionados e dispersos pelo território**”.

De médio ala a nefrologista

O presidente do Encontro Renal 2009 integrou o primeiro grupo de internos da especialidade de Nefrologia formados pela escola portuguesa. À semelhança do curso feito na Universidade de Coimbra, foi também nos HUC que fez o internato e toda a carreira médica, sendo actualmente director do Serviço de Nefrologia daquela unidade de saúde. Antes de ingressar nos HUC, porém, fez o serviço médico à periferia como policlinico.

Mário Campos foi ainda assistente de Nefrologia da Faculdade de Medicina da UC durante 10 anos mas nunca pensou seguir a carreira académica. “**Não sei se se teria condições para ela**”, confessa.

Dirigente da Ordem dos Médicos, presidente do colégio da especialidade e deputado à Assembleia Municipal de Coimbra foram alguns dos cargos que ocupou ao longo da vida.

Mas o currículo de Mário Campos não estará nunca completo sem algo fundamental no seu tempo de estudante e paixão para a vida. Algo que, como muitos dizem, não se define, vive-se. A Académica.

Tinha 17 anos quando deixou Torres Vedras em direcção a Coimbra para jogar futebol. Era então aluno de liceu e integrou a equipa júnior. Um ano depois passava para a equipa sénior, onde se manteve até aos 30 anos — 12 épocas, entre 28-11-1965 e 25-6-1977. Talvez tenha sido o primeiro médio ala do futebol português. “Por características especiais refugiava-me no meio campo”, admite.

“**A minha especialidade era ajudar a não sofrer golos e ajudar a que o Artur Jorge e os outros fizessem os golos**”. Mas foi o único jogador da Aca-



démica titular em taças europeias e faz parte do reduzido lote de atletas do clube que envergaram a camisola das quinas. “**É fácil imaginar a honra e o prazer que teve um aluno do quarto ano de Medicina, com 22 anos, ao ser seleccionado para representar o seu país**”, recorda.

Diz o registo oficial — que não contabiliza os muitos jogos particulares em que participou, sempre pela Académica — que Mário Campos conta no seu palmarés 238 jogos oficiais, 160 dos quais completos, num total de 18.413 minutos de jogo. Em 12 épocas apenas foi penalizado com dois amarelos e três vermelhos. Marcou 19 golos, um dos quais ao serviço da Selecção de Esperanças. Viveu 103 vitórias, 51 empates, 84 derrotas e viu um jogo anulado. Foi três vezes chamado a fazer parte da Selecção Nacional - duas na de Esperanças e uma na A. Capiteou uma vez a Selecção de Esperanças, a 16 de Abril de 69, em Conventry, num jogo particular com Inglaterra.

Foi o segundo capitão mais novo da Académica quando, com apenas 20 anos, envergou a braçadeira pela primeira vez. E tem saudades. “**Aquela era uma Académica de paixões**”.



1978

Prof. Dr. Oreopoulos tratou o seu 1º doente com DPCA



1986

Cicladora PAC-X



1987

Twin Bag na DPCA



1994

HomeChoice



1997

ICODEXTRINA



1999

HomeChoice PRO



2000

SOLUÇÃO DE BICARBONATO/LACTATO



2005

2008

IMPENDIA ESTUDO

Líder na Diálise Peritoneal

Baxter

Baxter Médico-Farmacêutica, Lda.
Sintia Business Park, Zona Industrial da Abrunheira, Edifício 10,
2710 - 069 Sintia
Tel: 21 925 25 00 | Fax: 21 915 82 00
www.baxter.pt





Sociedade distingue Dr. António Arnaut com grau de Sócio Honorário

O Dr. António Arnaut, advogado, vai receber o grau de Sócio Honorário da SPN, durante o Encontro Renal 2009, tornando-se assim no primeiro não médico a ser homenageado pela Sociedade. A razão da homenagem recua há três décadas. “**Há 30 anos, eram o Dr. António Arnaut Ministro da Saúde e o Dr. Mário Mendes secretário de Estado, quando não havia ainda o incremento da Nefrologia e os doentes portugueses iam fazer diálise a Espanha**”, recorda o Dr. Mário Campos.

“**Como é um homem atento à justiça social, o Dr. António Arnaut e o seu secretário de Estado conseguiram rapidamente que esses doentes viessem para Portugal. E para que isso pudesse acontecer, tiveram especial atenção ao incremento da Nefrologia (enquanto especialidade) e às unidades de diálise, em Portugal**”.

Para o presidente do Encontro Renal 2009, que incluí, em simultâneo, o XXIII Congresso Português de Ne-

frologia e o XXIII Congresso Associação Portuguesa de Enfermeiros de Diálise e Transplantação (APEDT), **“tudo isso originou a criação de uma rede de unidades de diálise no sector público, mais tarde também privada, derivando hoje numa cobertura quase total do País”**.

Sensibilizado com a iniciativa, o Dr. António Arnaut confessou considerá-la “**uma distinção honrosa que devo à amizade de muitas pessoas, especialmente do Dr. Mário Campos. Mas essa homenagem verdadeiramente não devia ser prestada a mim. Porque embora as medidas que se tomaram, na altura em que eu era ministro, para protecção do sector e, sobretudo, o incremento que se deu à hemodiálise, poupando muitas vidas, foi da iniciativa do Dr. Mário Mendes, então secretário de Estado da Saúde. Portanto, isto é também uma homenagem ao Dr. Mário Mendes e é isso que irei dizer quando for receber a distinção**”.



Eleições para os corpos gerentes em Setembro

No próximo mês de Setembro terão lugar as eleições para os corpos gerentes da Sociedade Portuguesa de Nefrologia. As candidaturas para os órgãos da SPN deverão ser apresentadas até 60 dias antes da data da eleição.

Sociedade Portuguesa de Nefrologia e jornal NOTÍCIAS MÉDICAS assinam acordo de parceria
SPNews produzido pelo jornal NOTÍCIAS MÉDICAS



A Sociedade Portuguesa de Nefrologia e o jornal NOTÍCIAS MÉDICAS assinaram no final de Fevereiro um acordo de parceria que estabelece o NOTÍCIAS MÉDICAS como **media partner** da Sociedade.

O protocolo atribui ao jornal NOTÍCIAS MÉDICAS a responsabilidade de edição e produção do boletim da Sociedade SPNews.

Ficou estabelecido entre a Sociedade e o NOTÍCIAS MÉDICAS que o boletim SPNews passará a ser editado 4 vezes por ano. O acordo foi assinado por José Vinhas, presidente da Sociedade e Rafael Reis, director do NOTÍCIAS MÉDICAS.

Como media partner exclusivo o NOTÍCIAS MÉDICAS compromete-se a dar maior divulgação noticiosa às iniciativas da Sociedade. Lembramos que o jornal NOTÍCIAS MÉDICAS fundado em 1971, é o pioneiro do jornalismo médico em Portugal, tem periodicidade semanal e mantém, desde então, a liderança de audiência de Imprensa Médica independente, facto confirmado pelo Estudo de Audiência de Imprensa Médica 2008⁽¹⁾.

⁽¹⁾ Estudo de Audiência de Imprensa Médica 2008 da responsabilidade da empresa CSD – Cegedim Strategic Data

12 de Março Dia Mundial do Rim

A International Society of Nephrology e a International Foundation of Kidney Foundations convidam os Nefrologistas de todo o mundo para assinalarem, no próximo dia 12 de Março, o Dia Mundial do Rim. A hipertensão arterial como um dos factores de risco para a Insuficiência Renal Crónica estará em foco nas mensagens de sensibilização, apelando-se à sua medição e controlo.



Up-date Course in Peritoneal Dialysis 2009

endorsed by International
Society of Peritoneal Dialysis



Sociedade
Portuguesa
de Nefrologia

3 - 5 June 2009

Coordination: Anabela Rodrigues

Curso de Diálise Peritoneal

Up-date Course in Peritoneal Dialysis 2009

Hotel Sheraton, Porto

3-5 Junho

Organização:

Sociedade Portuguesa de Nefrologia

Coordenação:

Anabela Rodrigues

Grupo formador:

Anabela Rodrigues, CH Porto

Ana Rodríguez-Carmona, H. Juan Canalejo,
Corunha

António Cabrita, CH Porto

Conceição Mota, CH Porto

M João Carvalho, CH Porto

Manuel Amoedo, H Espírito Santo, Évora

Enf. Olívia Santos, CH Porto

Convidados:

La Salette Martins, H Santo António, Porto

Helena Sá, HUC, Coimbra

Enfermeira Zelinda Charrua, H Espírito Santo,

Évora

Âmbito e objectivos

Curso anual, destinado a especialistas e Internos de Nefrologia, clínicos que lidam com doentes insuficientes renais crónicos, enfermeiros das unidades de diálise peritoneal e nutricionistas ou outros profissionais que dentro da área de biomedicina pretendam ter contacto com técnicas de substituição renal.

Inscrições:

limitadas a 25 participantes

Apoio:

Baxter



**V SIMPOSIO
INTERNACIONAL
"ADVANCES IN BONE
AND MINERAL
DISORDERS IN CKD**

19 e 20 de Março
Oviedo, Espanha

**VII REUNIÃO DO NÚCLEO
DE ACESSOS VASCULARES
PARA HEMODIÁLISE
DA SPACV**

28 de Março
Hospital Militar, Porto



Encontro Renal 2009
11 a 14 de Março

Boas vindas do presidente do Encontro

O Congresso da Sociedade Portuguesa de Nefrologia é um evento de importância especial para a Comunidade Nefrológica e especialidades afins, pelo momento único de actualização científica e partilha de experiências e trabalho científico. É também um evento especial pela oportunidade de discussão temática e convívio interdisciplinar.

Acreditamos que o programa científico desta reunião deve continuar a corresponder às expectativas exigentes de todos os participantes. Nesse sentido trabalhou a Comissão organizadora deste Congresso, a que tenho a honra de presidir, com o apoio da Direcção da SPN e do seu Presidente, Dr. José Vinhas, no sentido de proporcionar a presença de personalidades ilustres da Nefrologia nacional e mundial.

Pela disponibilidade para participarem nesta reunião que todos os palestrantes manifestaram desde o início, o nosso reconhecimento.

Um agradecimento muito



Dr. Mário Campos
Presidente do XXIII Congresso
Português de Nefrologia

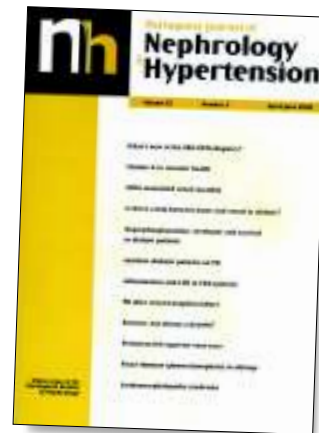
especial ao Professor Robert W. Schrier, figura ímpar da Nefrologia mundial, cuja presença e oportunidade de ouvir, são motivos suficientes para todos assistirmos, e participarmos, neste próximo Encontro renal da SPN.

O "jogo" está lançado, os grandes temas seleccionados são: a prevenção da DRC, as diferenças das técnicas e modalidades de depuração extracorpórea, a transplantação renal, a nefrologia clínica e HTA, a doença renal e gravidez, os custos e a qualidade da diálise. A "bola" a todos vós, no sentido de participarem activamente e com resultados efectivos. Mais uma vez vos convido a participar neste evento, estando certo que a estadia em Vilamoura será muito agradável, quer do ponto de vista científico quer humano.

Uma palavra final de agradecimento aos patrocinadores deste evento: o seu valioso apoio e participação permitirão levar a cabo, com êxito, mais um Encontro renal em 2009. 🍀

Prémios

Durante a Cerimónia Inaugural do Encontro Renal 2009 serão entregues os seguintes Prémios



Melhores Artigos de 2008 do *Portuguese Journal of Nephrology and Hypertension*

Melhor Editorial/Review Article publicado em 2008:

Uraemic toxins in chronic kidney disease Griet Glorieux, Eva Schepers, Natalie Meert, Raymond Vanholder

Port J Nephrol Hypert 2008; 22 (4): 287-302

Melhor Original Article publicado em 2008:

Vitamin D, inflammation and malnutrition in prevalent haemodialysis patients – is there a link?

Ana Carina Ferreira, Patrícia Matias, Cristina Jorge, Marília Borges, Inês Aires, Tiago Amaral, Célia Gil, José Cortez, Aníbal Ferreira

Port J Nephrol Hypert 2008; 22 (4): 305-312

Melhor Case Report publicado em 2008:

Collapsing glomerulopathy – a treatable disease?

Ana Carina Ferreira, Dulce Carvalho, Fernanda Carvalho, Fernando Nolasco, João Ribeiro dos Santos

Port J Nephrol Hypert 2008; 22(3): 255-258 🍀

COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONGRESSO DE 2008

Presidente:

Mário Campos, *Coimbra*

Vice Presidente:

Fernando Carrera, *Lisboa*
Armando Carreira, *Coimbra*

Secretária-Geral:

Helena Sá, *Coimbra*

Comissão Organizadora:

Henrique Vieira Gomes, *Coimbra*
Luís Freitas, *Coimbra*

Jorge Pratas e Sousa, *Coimbra*
Fernando Macário, *Coimbra*

Rui Alves, *Coimbra*
Andreia Borges, *Coimbra*
António Patrício, *Coimbra*

Sócios Honorários

Em Reunião de Assembleia Geral do dia 6 de Fevereiro de 2009, foram aceites por unanimidade, como Sócios Honorários, o Dr. António Morais Sarmiento, Dra. Fernanda Carvalho e o Dr. António Arnaut (*ver também página 6*).

A Proclamação destes membros honorários e a entrega dos respectivos certificados terá lugar no dia 12 de Março, em Vilamoura, durante a Cerimónia de Entrega de Prémios do Encontro Renal 2009. 🍀



Gesto (substantivo):

1. movimento, sobretudo da cabeça e dos braços para exprimir ideias ou afectos;
2. expressão de sensibilidade, compreensão, etc.;
3. acto ou acção em geral excepcional

The **touch** that makes the difference

Na Diaverum™, sabemos tudo sobre doenças renais crónicas e o seu impacto na vida dos doentes. Concentramo-nos em melhorar os resultados médicos, mas sem nunca esquecer as necessidades emocionais e psicológicas dos nossos doentes e das suas famílias. Em resumo, oferecemos competência e cuidado – e damos igual valor a ambos. Esta combinação é o gesto especial que só nós possuímos.

The touch that makes the difference

Visite www.diaverum.com para saber mais sobre a nossa abordagem única aos cuidados de saúde renais.

DIAVERUM

RENAL SERVICES GROUP



Em paralelo ao Encontro Renal 2009, realiza-se no dia 12 de Março a segunda reunião dos investigadores que participam no Estudo Odyssey - Estudo Observacional sobre a Harmonização dos Padrões de Prática Clínica e sobre os Outcomes Clínicos, promovido pela Sociedade Portuguesa de Nefrologia, e que envolve 30 Centros nacionais. O objectivo do estudo é caracterizar a população portuguesa em hemodiálise, analisar como os doentes renais são tratados (que tipo de diálise fazem, o controlo da hipertensão ou o tipo de acesso vascular) e avaliar a influência destes factores na qualidade de vida, frequência de internamentos e mortalidade. A reunião marcada para dia 12 pretende avaliar o ponto de situação actual. 📍

investigadores que participam no Estudo Odyssey - Estudo Observacional sobre a Harmonização dos Padrões de Prática Clínica e sobre os Outcomes Clínicos, promovido pela Sociedade Portuguesa de Nefrologia, e que envolve 30 Centros nacionais. O objectivo do estudo é caracterizar a população portuguesa em hemodiálise, analisar como os doentes renais são tratados (que tipo de diálise fazem, o controlo da hipertensão ou o tipo de acesso vascular) e avaliar a influência destes factores na qualidade de vida, frequência de internamentos e mortalidade. A reunião marcada para dia 12 pretende avaliar o ponto de situação actual. 📍

Nomeado Grupo de Trabalho

CKD-MBD

–Osteodistrofia Renal

A SPN nomeou os seguintes elementos para integrarem o Grupo de Trabalho CKD-MBD – Osteodistrofia Renal: Dr. José Vinhas, D. Pedro Ponce, Prof. Vaz Carneiro, Dra. Teresa Adragão, Dr. João Frazão, Dr. Aníbal Ferreira, Dr. Giovanni Stripolli

O Resultado Final deste estudo já saiu no *Portuguese Journal of Nephrology and Hypertension* que se encontra online no nosso site. “Expert panel appraisal of the treatment of chronic kidney disease-related mineral and bone disorders (CKD-MBD): an opinion-based approach” 📍

CURSOS

11 de Março

Curso 1 - Curso prático de Nefrologia de Intervenção

Destinatários:

Médicos de Medicina Interna e de Nefrologia e internos de especialidade de Medicina Interna e de Nefrologia.

Objectivos:

Fornecer conhecimentos práticos no manuseamento de todas as técnicas nefrológicas, da ecografia renal à angiografia de intervenção de acessos vasculares, através da utilização de manequins.

Coordenadores: Fernando Neves, M. Riella e L. Freitas.

Curso 2 - Curso de Transplantação Renal

Destinatários:

Internos de especialidade e especialistas de Nefrologia e Medicina Interna, Enfermeiros da Área de Nefrologia e Transplantação renal, Profissionais de saúde ligados à transplantação renal.

Objectivos:

Actualização teórico-prática na área da transplantação renal desde os aspectos cirúrgicos mais relevantes passando pela imunobiologia da transplantação, farmacologia básica da imunossupressão, protocolos actuais de imunossupressão, rejeição aguda e nefropatia crónica do transplante, complicações da transplantação renal, qualidade de vida

após o transplante renal e finalmente futuro e limites da transplantação renal alogénica.

Coordenadores: Rui Alves e Fernando Macário

14 de Março

Curso 3 - Risco Cardiometabólico. Identificar, Tratar, Prevenir

Destinatários:

Médicos clínicos gerais, internos de nefrologia, internos de medicina interna, internos de cardiologia.

Objectivos:

A frequência deste Curso permitirá uma melhor compreensão do conceito de risco cardiometabólico, da sua identificação na comunidade e da avaliação global de risco através do sistema proposto pela Sociedade Europeia de Cardiologia e recentemente adoptada pela Direcção Geral de Saúde. Serão revistas as recentes recomendações para a Hipertensão e para a diabetes, bem como o problema da prevenção da insulino-resistência e do risco cardiometabólico na infância e na adolescência.

Finalmente, serão discutidas as implicações clínicas do conceito de risco cardiometabólico, ligando a doença cardiovascular, a diabetes e a doença renal crónica.

Coordenadores: Carlos Perdigão 📍

Melhores apresentações ao Congresso

A Comissão Científica da SPN elegeu as melhores apresentações ao congresso de 2009, nas seguintes áreas

Nome	Instituição	Abstract	Prémio
Beatriz Malvar	Hospital Espírito Santo - Évora	<i>N-TERMINAL PRO-BRAIN NATRIURETIC PEPTIDE COMO MARCADOR DE RISCO CARDIOVASCULAR EM DIÁLISE PERITONEAL</i>	Diálise Peritoneal
Benedita Sampaio	Faculdade de Medicina, Universidade do Porto	<i>EXPRESSION OF RENAL DOPAMINE D1 RECEPTOR IN PUROMYCIN AMINONUCLEOSIDE-INDUCED NEPHROTIC SYNDROME</i>	Nefrologia Básica
Patricia Matias	Clínica de Diálise Hemodial	<i>SUPLEMENTAÇÃO COM COLECALCIFEROL EM DOENTES HEMODIALISADOS: EFEITOS POSITIVOS NO METABOLISMO MINERAL, INFLAMAÇÃO E DISFUNÇÃO CARDÍACA</i>	Hemodiálise
Francisco Ferrer	Centro Hospitalar de Coimbra	<i>TRANSPLANTAÇÃO RENAL COM DADORES MARGINAIS: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO</i>	Transplantação Renal
Isabel Tavares	Faculdade de Medicina do Porto	<i>CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA DA AMILOIDOSE POR FIBRINOGENIO: UMA QUESTÃO EM ABERTO</i>	Nefrologia Clínica

Destaque, também, para a entrega do Prémio Roche e das Bolsas SPN:

Prémio Roche: Dra. Ana Carina Ferreira - “HIV AND KIDNEY – A BIOPSY REVIEW”

Bolsas SPN: Dr. Pedro Cruz e Dra. Lídia Santos



Shire

Comprometidos
com a Nefrologia

Shire

is a proud sponsor of





QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO

Registo SPN

Moderador: Dr. José Vinhas
Dr. Fernando Macário

Painel/Mesa redonda de Nefrologia Clínica/Transplantação

Qual o impacto da nova legislação na área da Transplantação renal na prática e nos resultados da transplantação em Portugal

Moderadores: Prof. Alfredo Mota, Dr. António Morais Sarmento e Dr. João Pena

- O dador vivo não aparentado: dúvidas e certezas.

Dr. Domingos Machado (Lisboa, Portugal)

- Porque aumentou a colheita de órgãos?

Dr.ª Ana Calvão (Coimbra, Portugal)

- Para que doentes vão os rins de cadáver actualmente?

Dra. La Salette Martins (Porto, Portugal)

- Doentes de elevado risco imunológico: sucessos e fracassos.

Prof. Fernando Nolasco (Lisboa, Portugal)

Conferências de Nefrologia Experimental e Clínica/Medicina translacional

Moderadores: Prof. João Paulo Oliveira, Prof. Manuel Pestana, Prof. Rui Alves

- O papel das small-GTPases RAS na fisiopatologia da fibrose renal / The role of the small-GT Pases RAS on renal fibrosis

Prof. Lopez-Novoa (Salamanca, Espanha)

- Glicosúria renal familiar e SGLT2: uma doença mendeliana a um alvo terapêutico / Familiar renal glucosuria and SGLT2: from a mendelian trait to a therapeutic target

Prof. Joaquim Calado (Lisboa, Portugal)

- Peptídeos natriuréticos e doença renal crónica / Natriuretic peptides in chronic kidney disease

Dr.ª Carla Santos Araújo (Porto, Portugal)

Position Paper of Portuguese Society of Nephrology on The Treatment of Chronic Kidney Disease

- Related Mineral and Bone Disorders

Moderadores: António Vaz Carneiro

- Treatment of Chronic Kidney Disease

- Related Mineral and Bone Disorders

José Vinhas (Setúbal, Portugal)

Conferências de Nefrologia

Clínica /Gravidez e Rim

Moderadores: Dr.ª Maria João Pais, Dr.ª Maria São José Pais, Dr. João José Esteves

- Doença renal e gravidez / Pregnancy and kidney disease

Dr. Luís Freitas (Coimbra, Portugal)

Conferência de Nefrologia Clínica/ HTA

Moderadores: Dr. Armando Carreira, Prof. José Barbas, Prof. Pedro Neves

RAAS Inhibition - news from Direct Renin Inhibition on BP control and beyond.

- Prof. Luís Miguel Ruilope

Posters e Comunicações Orais

Cerimónia Inaugural / Sessão Plenária

Dr. José Vinhas, Dr. Mário Campos, Enf. Fernando Vilares, Enf. Fernando Mata

Homenagem (Sócios Honorários) Entrega de Prémios

Conferência Magistral

Moderador: Prof. Martins Prata

- From finch to fish to man: body fluid volume regulation: implications for cardiac failure, cirrhosis and pregnancy

Prof. Robert Schrier (Denver, EUA)

SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO

Painel/Mesa Redonda de Nefrologia

Clínica/Histopatologia

Biópsia renal:

a realidade portuguesa e a experiência espanhola

(colaboração de Centros nacionais com histologia renal e do Responsável pelo Registo espanhol de Glomerulonefrites da SEN

Dr. Juan López Gómez)

Moderadores: Dr.ª Fernanda Carvalho,

Dr. Jorge Pratas,

Dr.ª Maria Fernanda Xavier da Cunha

Conferências de Nefrologia

Clínica /Sepsis e IRA

Moderadores: Prof. João Frazão, Prof.ª Luísa Lobato,

Dr. Acácio Pita Negrão

- Sepsis e Insuficiência Renal aguda /Sepsis and acute renal failure

Prof. Robert Schrier (Denver, EUA)



ACTUA PARA ALÉM DA PTH³



Selectivo¹

Actua como activador selectivo dos receptores de vit. D

Eficaz²

Perfil farmacoeconómico favorável; menos hospitalizações reduzem custos

Protector³

Evidências sugerem vantagens de sobrevivência de

Abbott Laboratórios, Lda.

Estrada de Alfragide, 67 - Altrapark - Edifício D. 2610-008 Amadora. Tel. 21 472 71 00, Fax. 21 471 44 82.
Contribuinte e Matricula na Conserv. do Reg. Com. da Amadora. Nº 500 006 148. Capital Social €7.366.850

 **Abbott**
A Promise for Life



Conferências de Nefrologia Clínica/IRA

Novas abordagens da IRA com indicadores de mau prognóstico de acordo com classificação RIFLE/New approaches of severe AKI defined by the RIFLE criteria

Moderadores:

Dr. Aníbal Ferreira,

Dr.ª Berta Carvalho, Dr. João Pedro Pimentel

- RIFLE: the smoking gun of the nephrologist at ICU

(will concern mainly early detection of AKI, the cross talk

between kidneys and other organs during sepsis and how (early) nephrological involvement of the nephrologist can help to improve the outcome of patients at ICU)

Prof Wim van Biesen (Ghent, Belgium)

- Fisiopatologia da IRA na sepsis: o papel do óxido nítrico / Physiopathology of AKI in sepsis: the role of oxide nitric

Prof André Weigert (Lisboa, Portugal)

- Tratamento substitutivo na IRA: quando começar?

O que fazer? /Substitutive renal therapy in AKI: what is the best way to handle with ? What is the best time to start it?

Dr. João Cruz (Lisboa, Portugal)

Posters/Comunicações Oraís

Painel/Mesa Redonda de Nefrologia Clínica/Guidelines As Guidelines: ajudam ou perturbam a prática clínica? / Guidelines - do they help or hinder clinical practice?

Moderadores: Dr. Alfredo Loureiro,

Dr. António Gomes Costa, Dr. Pedro Ponce

- Da génese à aplicação /Guidelines - from origin to practical application

Prof. Brian Pereira (EUA)

- A indústria farmacêutica: o apoio e a garantia de independência nos resultados /The Pharmaceutical Industry and the drawing up of

Guidelines - sponsorship and the guarantee of independence of the results.

Dr. Pedro Ponce (Lisboa, Portugal)

- Consequências da aplicação das guidelines na prática clínica nefrológica-As guidelines como critério de pagamento de serviços médicos /The application of the Guidelines in the area of Nephrology - do they improve the clinical results?

Dr. José Vinhas (Setúbal, Portugal)

Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa Nefrologia

SÁBADO, 14 DE MARÇO

Conferências de Nefrologia Clínica/Diálise Peritoneal

Qual o posicionamento da Diálise peritoneal no tratamento substitutivo da função renal / Como promover o seu crescimento? "Peritoneal dialysis: what its placement on the renal

substitutive therapy and how to promote its growth".

Moderadores: Dr. António Cabrita,

Dr. Ernesto Rocha, Dr. Manuel Amoedo

- Diálise peritoneal: TSFR de segunda escolha? Peritoneal dialysis: still a second class treatment?

Prof Wim van Biesen (Gent, Bélgica)

- Como incrementar o programa de DP e como monitorizar os parâmetros de qualidade /How to increase PD utilization in N. América and how to monitorize quality standards

Prof Fredric Finkelstein (EUA)

- Como melhorar a sobrevida da técnica e do doente em DP/ Update on improving technique and patient survival in PD

Prof Rafael Selgas (Madrid, Espanha)

- Opções de tratamento nos altos transportadores /Treatment options in high transporters

Profª Anabela Rodrigues (Porto, Portugal)

Painel de Hemodiálise/Mesa Redonda de Hemodiálise

O que importa na Hemodiálise?/What does really matter on Hemodialysis treatment?

Moderadores: Dr. Fernando Carrera,

Dr. José Augusto, Dr.ª. Teresa Morgado

- O tempo ou a frequência / The time or the frequency

Dr. José Diogo Barata (Lisboa, Portugal)

- O acesso vascular / The vascular access

Prof M. Riella (Brasil)

- Modalidades convectivas: o futuro da TSFR?

/Convective modalities : the future of renal replacement therapy

Prof. Bernard Canaud (Montpellier, França)

Comunicações Oraís

Posters

Cerimónia de encerramento / Conclusões

